



XVI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XVI ENANCIB)
ISSN 2177-3688

GT 2 – Organização e Representação do Conhecimento
Comunicação Oral

OS CINEJORNAIS DA AGÊNCIA NACIONAL: DESCRIÇÃO E REPRESENTAÇÃO PARA SUA RECUPERAÇÃO¹

Antonio Laurindo dos Santos Neto, Arquivo Nacional – UFF
antonioneto01@hotmail.com

Rosa Inês de Novais Cordeiro, UFF
rosacordeiro@vm.uff.br

Resumo: O presente estudo discute a análise, a descrição e a representação arquivística dos cinejornais da Agência Nacional que estão disponíveis no banco de dados do Sistema de Informações do Arquivo Nacional e no Portal Zappiens. Tem como objetivo a indicação dos aspectos comuns aos cinejornais que devem estar presentes na sua descrição, representação e recuperação. Nos procedimentos metodológicos realiza-se pesquisa bibliográfica, análise da descrição e representação dos cinejornais; estudo de duas instituições com iniciativas de descrição e representação de noticiários (cinejornais e telejornais); análise dos pedidos de informação enviados à Coordenação de Atendimento à Distância do Arquivo Nacional. Propõe-se que aspectos da Estrutura, do Conteúdo e das Responsabilidades do cinejornal sejam contemplados na sua descrição e representação.

Palavras-chave: Cinejornais (Agência Nacional). Indexação de cinejornais. Descrição arquivística de cinejornais. Análise de cinejornais. Cinejornais – Sistema de Informações do Arquivo Nacional (SIAN). Cinejornais – Portal Zappiens. Cinejornais – Recuperação da informação.

Abstract: This study discusses the analysis, description and archival newsreels representation of the National Agency that are available in the database of the National Archives Information System and Zappiens Web Portal. It aims indication the common aspects to newsreels that must be present in your description, representation and retrieval. The methodological procedures carried out literature research, the description analysis and representation newsreels; between two institutions with description of initiatives and representation of news (newsreels and TV news); analysis of the requests for information sent to the National Archive Distance Service Coordination. It is proposed that aspects of the Structure, Contents and newsreel Responsibilities are included in its description and representation.

Keywords: Newsreels (National Agency). Indexing newsreels. Description of archival newsreels.

¹ O conteúdo textual deste artigo, os nomes e e-mails foram extraídos dos metadados informados e são de total responsabilidade dos autores do trabalho.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo é parte da pesquisa desenvolvida no mestrado em Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense (UFF), cuja proposta geral foi a discussão sobre a análise, a descrição e a representação arquivística dos cinejornais da Agência Nacional que estão custodiados no Arquivo Nacional (Brasil). As informações sobre esses cinejornais estão disponíveis no banco de dados do Sistema de Informações do Arquivo Nacional (SIAN) e no Portal Zappiens. Em consequência, a pesquisa apontou os aspectos comuns aos cinejornais que devem estar presentes na sua descrição, representação e recuperação. Diante disso, no que se refere ao trabalho, ora apresentado, evidenciaremos esses resultados de forma condensada.

Em 18 de agosto de 2008, o Arquivo Nacional firmou um acordo de cooperação técnica com o Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) para a digitalização de obras audiovisuais sob a guarda da instituição (exceto as depositadas em regime de comodato), desde que já telecinadas, para difusão por meio do Portal Zappiens na internet.

O Portal Zappiens funciona como um repositório digital de documentos audiovisuais com o objetivo de divulgar, disseminar e distribuir conteúdos digitais em língua portuguesa de diferentes instituições. Outras iniciativas semelhantes de difusão de imagens em movimento na internet demonstram que estamos em uma época de oportunidades inéditas, onde as trocas e compartilhamentos de informação estão presentes.

A disponibilização das imagens em movimento da Agência Nacional para acesso no Portal Zappiens inaugurou o compromisso entre o Arquivo Nacional e o CGI.br. As cópias digitais e as respectivas descrições arquivísticas dos cinejornais, filmetes institucionais, documentários e transmissões de TV podem ser consultadas na plataforma virtual desde o ano de 2010.

Para alcançarmos os objetivos da pesquisa, no que diz respeito ao recorte aqui relatado, os seguintes procedimentos metodológicos foram realizados: a) pesquisa bibliográfica, que determinou o marco teórico-conceitual; b) análise da descrição e representação dos cinejornais da Agência Nacional no Sistema de Informações do Arquivo Nacional (SIAN) e no Portal Zappiens; c) estudo de duas instituições com iniciativas de descrição e representação de noticiários (cinejornais e telejornais). Assim, duas experiências foram exploradas no âmbito da internet: a parceria entre a *Filmoteca Española* e a *Corporación Radiotelevisión Española* - RTVE.ES que tornou disponível na internet uma

coleção especial de noticiários e documentários e nomeada como *NO-DO* (“*Noticiarios y Documentales*”); e o Banco de Conteúdos Culturais (BCC), que é um resultado do trabalho realizado pela Cinemateca Brasileira e pelo Centro Técnico Audiovisual (CTAv); d) análise sucinta das demandas sobre imagens em movimento enviados à Coordenação de Atendimento à Distância (COADI) do Arquivo Nacional, no período de 2009 a 2013.

2 MARCO TEÓRICO-CONCEITUAL

Os estudos acerca da organização da informação, representação e recuperação das imagens em movimento desenvolvidos na Ciência da Informação e na Arquivologia ainda não mereceram o devido aprofundamento nas áreas. Isto pode ser constatado mediante resultado da pesquisa bibliográfica realizada em algumas bases de dados, como por exemplo, na Base de Dados Referencial de Artigos e Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI).

Cordeiro, em 2010, alertava que “as pesquisas na área de Ciência da Informação que contemplam [...] a Organização do Conhecimento e da Informação de Imagens, englobam, em seu escopo, os audiovisuais e, entre estes, os filmes cinematográficos, no entanto abordados de forma reduzida na literatura da área”.

Por outro lado, observa-se na literatura estudos que enfocam a recuperação de grandes acervos de audiovisuais no ambiente da internet, mas abordam de forma insuficiente os princípios da Organização da Informação para a descrição, a indexação e a representação desses acervos, além da ausência de conhecimento sobre o comportamento do usuário na busca de audiovisuais em ambiente da *web*.

Hertzum (2003, p.169), analisou os pedidos de informação dirigidos ao *Deutsches Filminstitut* (DIF), Frankfurt, Alemanha e ressaltou que:

O aumento da disponibilidade de materiais multimídia é acompanhada por uma necessidade de técnicas de indexação que apoiem uma recuperação eficaz. Isso exige pesquisa sobre técnicas de recuperação multimídia e estudos empíricos sobre por que, quando e como as pessoas buscam material multimídia. (tradução nossa).

Enser (2008) acerca da recuperação da informação, com ênfase na recuperação da informação visual, relatou um breve panorama do desenvolvimento da teoria e prática da recuperação da imagem na era digital e defendeu a investigação da recuperação da informação baseada no conteúdo.

De acordo com Neal (2012, p. 1), o crescimento do número de documentos não-textuais disponibilizados on-line está colocando uma tarefa desafiadora para a indexação e a recuperação da informação.

La Barre e Cordeiro (2012, p. 234-262), utilizaram o recurso da análise fílmica e de facetas para identificar maneiras de melhorar o acesso às imagens em movimento. As autoras (2012, p. 235) esclarecem que o

Acesso à informação é um tema predominante em biblioteconomia e ciência da informação. Criação de acesso a recursos de informação envolve os processos básicos de tradução, análise e representação. Prática corrente na criação de simples representações documentais, muitas vezes inclui informações sobre codificação de conteúdo e indicações de como e onde o conteúdo está disponível. (tradução nossa).

Anton e Guallar (2014, p. 2), na análise que realizaram dos arquivos audiovisuais das televisões autônomas espanholas na internet, concluíram que ela se converte em um canal cada vez mais protagonista de difusão de material audiovisual e que é necessário realizar estudos a partir das disciplinas da Informação e Documentação.

De acordo com Edmondson (2013, p. 125),

As novas tecnologias ampliam rapidamente as possibilidades de consulta pela Internet a base de dados, a documentos sonoros e visuais (mediante autorização do titular dos direitos de autor) e essas possibilidades criam, em contrapartida, novas demandas. O catálogo tradicional está em processo de mudança. O texto das entradas enriquece-se com ícones, imagens e sons. Também é possível realizar pesquisas simultâneas em múltiplas bases de dados. Esses sistemas, cada vez mais aperfeiçoados, revolucionarão as práticas de catalogação e de acesso dos arquivos audiovisuais, e oferecerão ao usuário maiores possibilidades e opções.

Edmondson examina de forma otimista a relação das novas tecnologia com o acesso aos documentos audiovisuais na internet, mas não podemos deixar de ponderar sobre as dificuldades que tem sido assinaladas pelos usuários na busca e localização de conteúdos imagéticos na internet que sejam relevantes e precisos para a demanda de sua pesquisa, considerando o volume de imagens e audiovisuais disponíveis nos diferentes ambientes de informação na rede.

Desde o surgimento da Ciência da Informação até agora, muitas mudanças sociais e tecnológicas ocorreram, afetando o processamento e uso da informação. Ainda hoje continua sendo desafiador estabelecer, conforme Shera e Cleveland (1977, p. 265), “os meios de tratamento da informação para otimizar a acessibilidade e o uso”.

3 BREVES ASPECTOS DOS CINEJORNAIS

Os jornais cinematográficos apareceram no início das primeiras experiências cinematográficas. Os próprios irmãos Lumière (1909) experimentaram na Europa o uso desse tipo de curta-metragem informativo. No Brasil, desde as primeiras décadas do século XX até

final dos anos 70, os cinejornais estiveram presentes nas telas do cinema. O auge da produção se deu a partir do uso para a propaganda política e institucional, tendo o ano de 1938 como o marco da produção estatal, a partir da criação do Departamento Nacional de Propaganda e Difusão Cultural (DPDC), que depois se transformou em Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP). Em 1945 a Agência Nacional surge como parte integrante do Departamento Nacional de Informações (DNI), que substituiu o DIP após a publicação do Decreto-Lei n. 7.582, de 25 de maio de 1945.

A Agência Nacional tinha como objetivo a divulgação dos atos oficiais e também a divulgação das realizações do governo federal por meio de imagens em movimento, registros fotográficos e gravações em áudio. Funcionou até 1979, quando passou a se chamar Empresa Brasileira de Notícias (EBN). Hoje em dia esse conjunto de imagens representa um patrimônio audiovisual de enorme valor. Os cinejornais foram muito além da propaganda política. Acabaram sendo responsáveis por registros do cotidiano, história, costume e cultura de uma sociedade em determinada época.

Por fim, cabem duas definições que se complementam e esclarecem a natureza dos cinejornais:

CINEJORNAL – Noticiário produzido especialmente para apresentação em cinemas. É geralmente um curta-metragem periódico, exibido como complemento de filmes em circuito comercial. Diz-se também atualidades ou jornal da tela (BARBOSA; RABAÇA, 2001, p. 133).

NEWSREEL (Cinejornal) – Produção que contém uma diversidade de noticiários, variando em conteúdo que vão desde estilo de vida até eventos internacionais. Os cinejornais normalmente tinham cerca de dez minutos de duração e eram exibidos duas vezes por semana nos Estados Unidos no período de 1911-1967 (LIBRARY OF CONGRESS, 1988). (tradução livre).

A partir das definições acima podemos compreender que um cinejornal é: a) Um noticiário para exibição em salas de cinema; b) Geralmente um curta-metragem periódico e exibido como complemento de filmes em circuito comercial.

No contexto arquivístico, compreendemos que um cinejornal faz parte do gênero audiovisual, possuindo características próprias em relação a outros tipos de imagens em movimento e gêneros cinematográficos. Logo, é possível perceber que, tanto no contexto cinematográfico quanto no arquivístico, os cinejornais possuem atributos singulares.

4 SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO ARQUIVO NACIONAL (SIAN)

As informações sobre os documentos da Agência Nacional estão registradas no SIAN e detalhadas em diferentes níveis de descrição, obedecendo ao seguinte sistema de arranjo:

Documentos escritos; Documentos iconográficos; Documentos sonoros; Filmes. O tratamento técnico desses diferentes gêneros documentais, respeitando a relação orgânica, foi realizado de acordo com as suas especificidades.

É de fundamental importância para a representação arquivística de um cinejornal o conhecimento das normas e recomendações da área: Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE), Norma internacional para descrição de instituições com acervo arquivístico (ISDIAH), Norma internacional para descrição de funções (ISDF) e Norma internacional de registro de autoridade arquivística para entidades coletivas, pessoas e famílias (ISAAR-CPF). O conhecimento desses instrumentos normativos possibilita saber como as imagens em movimento, especificamente os cinejornais, estão sendo abordadas.

Para os objetivos deste trabalho nos deteremos à NOBRADE, que foi publicada pelo Arquivo Nacional em 2006, com a finalidade de oferecer diretrizes para a descrição no Brasil de documentos arquivísticos.

A NOBRADE estabelece uma descrição multinível, partindo-se do geral para o particular, onde o contexto e a estrutura hierárquica do fundo e suas partes componentes são representados. Existem seis principais níveis de descrição: (nível 0) acervo da entidade custodiadora; (nível 1) fundo ou coleção; (nível 2) seção; (nível 3) série; (nível 4) dossiê ou processo; e (nível 5) item documental. Admite também os seguintes três níveis intermediários: (nível 0,5) acervo da subunidade custodiadora; (nível 2,5) subseção; e (nível 3,5) subsérie.

A NOBRADE também prevê a existência de oito áreas, compreendendo 28 elementos de descrição. Comparando com a ISAD (G), a norma brasileira possui mais uma área (área 8) e dois elementos de descrição (6.1 e 8.1), ficando assim estruturada e sugerida (CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS, 2006, p. 18):

(1) Área de identificação; (2) Área de contextualização; (3) Área de conteúdo e estrutura; (4) Área de condições de acesso e uso; (5) Área de fontes relacionadas; (6) Área de notas; (7) Área de controle da descrição e (8) Área de pontos de acesso e descrição de assuntos.

Para fins deste artigo, abordaremos as áreas diretamente relacionadas com a condensação do conteúdo do cinejornal, são elas:

-Área 3, intitulada como “Área de conteúdo e estrutura”, na qual se registra informação sobre o assunto e a organização da unidade de descrição.

-Área 8, intitulada como “Área de pontos de acesso e descrição de assuntos”, na qual se registra os termos selecionados para localização e recuperação da unidade de descrição.

Essas duas áreas procuram contemplar o resultado da representação documentária, sendo possível descrever o conteúdo de um documento (3 – de conteúdo e estrutura) e

também representá-lo por meio de termos de indexação (8 – área de pontos de acesso e descrição de assuntos). No SIAN as áreas 7 e 8 da NOBRADE foram condensadas em uma única área intitulada como “7 – ÁREA DE CONTROLE”.

A representação arquivística do Cine Jornal Informativo n. 118, por exemplo, pode ser visualizada da seguinte maneira no SIAN:

Figura 1: extrato do campo 3.1.1 – Especificação do conteúdo do Cine Jornal Informativo n. 118.

3 - ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA	
3.1 - Âmbito e conteúdo	
3.1.1 - Especificação do conteúdo	
VISITA DA RAINHA ELIZABETH II [ao Brasil. Em Brasília: é recebida por autoridades no aeroporto; recebe o colar da Ordem do Cruzeiro do Sul, na Biblioteca do Palácio da Alvorada; é homenageada no Supremo Tribunal Federal e no Congresso Nacional; comparece a banquetes e recepção no Palácio Itamaraty; visita escola-modelo. Em São Paulo: visita o Monumento à Independência; inaugura o Museu de Arte Assis Chateaubriand, com as presenças do presidente Costa e Silva, da primeira-dama Iolanda Costa e Silva, do vice-presidente Pedro Aleixo, dos ministros Jaime Portela, Magalhães Pinto, Augusto Rademaker, Mário Andreazza, e do governador Abreu Sodré].	

Fonte: Sistema de Informações do Arquivo Nacional (SIAN).

Figura 2: extrato do campo 7.1.1 Termos de indexação do Cine Jornal Informativo n. 118.

7.1 - Nota do Arquivista
7.1.1 Termos de indexação:
Termo
Aeroporto Internacional de Brasília (DF)
Aleixo, Pedro, 1901-1975
Andreazza, Mário Davi
Brasília (DF)
Congresso Nacional
Elizabeth II, Rainha do Reino Unido
Grünwald, Augusto Hamann Rademaker
Melo, Jaime Portela de
Ordem do Cruzeiro do Sul - Condecoração
Pinto, José de Magalhães
São Paulo (SP)
Silva, Artur da Costa e
Silva, Iolanda Costa e
Sodré, Antônio Carlos de Abreu
Supremo Tribunal Federal (Brasília, DF)

Fonte: Sistema de Informações do Arquivo Nacional (SIAN).

A indexação dos cinejornais foi realizada com base no Vocabulário Controlado Básico do Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal (PRODASEN), no vocabulário controlado em História do Brasil da Biblioteca do Arquivo Nacional, no volume 2 do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR-2) e nas entradas para “Nomes Geográficos, normas para indexação” do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Atualmente uma equipe especializada é responsável pela normatização e sistematização da descrição multinível integrada e pelo vocabulário controlado do SIAN. Todavia, não é objetivo desta pesquisa a abordagem dos aspectos concernentes as linguagens documentárias usadas no sistema.

A representação arquivística de um cinejornal pode ser realizada no SIAN, visto que o sistema oferece espaços destinados para a descrição do conteúdo (3.1.1 – Especificação (resumo) do conteúdo) e para sua representação com termos de indexação (7.1.1 Termos de

indexação). Além disso, está em consonância com orientações arquivísticas internacionais, que foram plasmadas na NOBRADE. Todavia, isso não impede que avaliações sejam realizadas para saber se a representação arquivística da informação atual está de acordo com as singularidades dos cinejornais e se contribui para a recuperação da informação.

As imagens em movimento possuem orientações e regras próprias de catalogação. Conhecer essas normas pode contribuir para a precisão da descrição arquivística dos cinejornais, visto que, de acordo com Edmondson (2013, p. 174) “as normas são frequentemente adaptadas das regras de catalogação de imagens em movimento e de sons gravados elaboradas pela Fiaf, Iasa, Amia, Fiat e outras associações, em função das necessidades dos arquivos e de seus usuários, bem como da natureza dos acervos”.

Entretanto, é importante ressaltar que as normas de catalogação não visam à representação de conteúdos dos documentos e sim sua descrição de natureza formal (elementos formais).

Foi criado no ano de 1989, no âmbito do Conselho Internacional de Arquivos (CIA), um Comitê de Normas de Descrição a partir da necessidade de se normalizar a descrição específica dos documentos arquivísticos. Desde 1968 a *Fédération Internationale des Archives du Film* abriga e incentiva os trabalhos da Comissão de Catalogação e Documentação¹, que tem dentre as suas responsabilidades o estudo de catalogação e processamento automatizado de dados para os materiais de imagens em movimento.

A FIAF, felizmente, contempla discussões acerca dos cinejornais. Foi realizado em 1993, na Noruega, um simpósio dedicado aos cinejornais durante o congresso anual da federação. Os jornais cinematográficos são objeto de estudo, ainda que de maneira pouco exaustiva, em duas iniciativas da Comissão de Catalogação e Documentação: “*FIAF Moving Image Cataloguing Manual*”², que está sendo discutido e atualizado e “*Glossary of Filmographic Terms*”.

A maior contribuição dessas duas iniciativas está no fato de categorizar e definir os conceitos para que melhor sejam aplicados na descrição das informações de um filme. Os cinejornais, na maioria das vezes, apresentam diferentes blocos de notícias. A maneira como um jornal cinematográfico foi concebido acaba definindo como deve ser a sua representação para que aconteça a recuperação da informação de seu conteúdo.

Estar de acordo com o que tem sido estudado e estabelecido pelas entidades

¹FIAF. Disponível em: <http://www.fiafnet.org/~fiafnet/es/commissions/com_cat_intro.html>. Acesso em: 12 abr. 2014.

²FIAF. Disponível em: <<http://www.filmstandards.org/fiaf/wiki/doku.php>>. Acesso em: 13 abr. 2014.

representativas dos arquivos, especificamente dos arquivos de filmes, parece ser um bom caminho, pois facilita o intercâmbio de informações e experiências nos âmbitos nacional e internacional. Os usuários dos arquivos também podem se beneficiar ao perceberem que o tratamento técnico de um arquivo audiovisual foi realizado consoante com procedimentos consistentes.

Um dos maiores problemas da recuperação da informação é não informar como a descrição de um documento foi realizada. Um documento arquivístico não vai ser trabalhado da mesma forma que um documento bibliográfico ou museológico, ainda que possa existir pontos de contato e influências. O ambiente de reflexão e tratamento da informação precisa estar bem definido e explicitado. De acordo com a ISAD (G) (2000, p. 12) “as normas de descrição arquivística são baseadas em princípios teóricos aceitos”, destacando o princípio do respeito aos fundos.

5 PORTAL ZAPPIENS

Atualmente o SIAN é o principal banco de dados com a descrição e a representação das imagens em movimento da Agência Nacional. Para ter acesso ao próprio cinejornal o usuário é direcionado ao Portal Zappiens³, onde foram disponibilizadas todas as imagens em movimento, telecinadas e digitalizadas, e as descrições dos cinejornais a partir das suas respectivas representações arquivísticas estabelecidas no SIAN.

O Zappiens funciona como um repositório digital de documentos audiovisuais com o objetivo de divulgar, disseminar e distribuir conteúdos digitais em língua portuguesa. Contribuem com conteúdo audiovisual o Arquivo Nacional, Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), Internet Society (ISOC), Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), NIC.br-Youtube, Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade de São Paulo (USP), World Wide Web Consortium (W3C) e o próprio Zappiens, utilizando o serviço como repositório ou como mecanismo de busca.

O portal, até o momento, hospeda do acervo do Arquivo Nacional as imagens em movimento da Agência Nacional. Essas imagens representam o arquivo audiovisual mais pesquisado e reproduzido da instituição. Logo, uma difusão mais ampla e abrangente atende uma demanda que existe pelo acesso.

Cada imagem em movimento disponibilizada no Zappiens tem a mesma descrição de

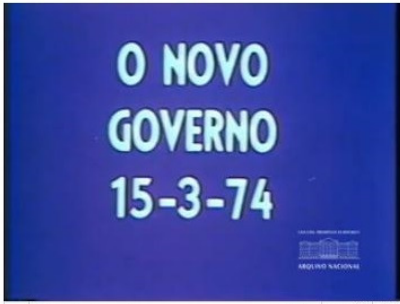
³ No ícone “arquivo digital” dos dossiês estão anexados os vídeos correspondentes aos títulos hospedados no Zappiens. Os vídeos da subsérie “cinejornais” não foram hospedados por questão de direitos autorais.

conteúdo que foi estabelecida no campo “3.1.1 – Especificação do conteúdo” do sistema. As informações sobre cada cinejornal estão relacionadas abaixo e ilustradas na figura 3:

- Título: o mesmo estabelecido no SIAN.
- Resumo: mesmo estabelecido no campo “3.1.1 – Especificação do conteúdo” do SIAN.
- Autor: instituição que disponibilizou a cópia digital.
- Publicação: data em que a cópia digital foi disponibilizada no portal.
- Duração: tempo total de duração da cópia digital.
- Nota: avaliação atribuída pelos usuários.
- URL: *Uniform Resource Locator*. “Padrão de endereçamento da Web. Permite que cada arquivo na Internet tenha um endereço próprio, que consiste de seu nome, diretório, máquina onde está armazenado e protocolo pelo qual deve ser transmitido.”⁴.
- Embed: ferramenta que permite a inclusão da cópia digital em outros *sites*.

Figura 3: *Print screen* das informações sobre o cinejornal Brasil Hoje n. 52 (1974)⁵ no Portal Zappiens.

Brasil Hoje n. 57 (1974)



Detalhes

Título: Brasil Hoje n. 57 (1974)

Resumo: O NOVO GOVERNO. 15.03.74 [Cerimônia de posse do presidente Ernesto Geisel e do vice-presidente Adalberto Pereira dos Santos presentes a primeira-dama Luci Geisel, os presidentes da Bolívia, Hugo Banzer, do Chile, Augusto Pinochet, do Uruguai, Juan Maria Bordaberry e o primeira-dama dos Estados Unidos, Patricia Nixon]

Autor: Agência Nacional (Brasil) - [ver vídeos do mesmo autor]

Publicação: 01/04/2010

Duração: 00:07:27

Nota: 0.0

URL: <http://zappiens.br:80/videos/cgiPyx-09NdZIsQ6eE7>

Embed: `<div align='center' id='zappiens_container'><div id=`

Informações do vídeo | Denunciar

Fonte: Portal Zappiens.

A busca é feita por palavras, recuperando-se aquelas que constam no título ou no resumo de cada vídeo. Também se pode fazer uma busca avançada, com a possibilidade do usuário definir o tipo, fonte, formato, taxa, resolução e período de publicação do vídeo desejado.

A seguir, demonstra-se em um quadro a representação arquivística da informação no Sistema de Informações do Arquivo Nacional (SIAN) e no Portal Zappiens do cinejornal Brasil Hoje n. 1.

Quadro 1: comparação entre a representação arquivística no SIAN e no Portal Zappiens.

⁴ DICIONÁRIO de Informática *on-line* da Folha de São Paulo. Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/folha/informatica/sos_dic_uvwxyz.shtml#U. Acesso em: 23 maio 2014.

⁵ COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL. Portal Zappiens. Disponível em: http://zappiens.br/portal/VisualizarVideo.do?_InstanceIdentifier=0&_EntityIdentifier=cgiUft9p7UlrPQERuW8MaoY5DL9ulfo593iIlvwTaEFdIY.&idRepositorio=0&modelo=0. Acesso em: 11 ago. 2015.

SIAN	Portal Zappiens
1.2.1 Indicação do título: Brasil Hoje n. 1	Título: Brasil Hoje n. 1 (1970)
3.1.1 – Especificação do conteúdo: CERVEJA EM BLUMENAL [SC – Aspectos do 5º Festival da Cerveja] / COLHEITA DA UVA [em Bento Gonçalves, RS] / QUEBRA MAR DE SALVADOR [Ministro Mário Andreazza visita obras] PAISAGENS DE BURLE [MARX Depoimento do paisagista e aspectos de jardins projetados por ele] / PARQUE DOS GUARARAPES [em Jaboatão, PE – Cerimônia de inauguração; presentes o presidente Médici, a primeira-dama Scila e o governador Eraldo Gueiros]	Resumo: CERVEJA EM BLUMENAL [SC – Aspectos do 5º Festival da Cerveja] COLHEITA DA UVA [em Bento Gonçalves, RS] QUEBRA MAR DE SALVADOR [Ministro Mário Andreazza visita obras] PAISAGENS DE BURLE [MARX – Depoimento do paisagista e aspectos de jardins projetados por ele] PARQUE DOS GUARARAPES [em Jaboatão, PE – Cerimônia de inauguração presentes o presidente Médici, a primeira-dama Scila e o governador Eraldo Gueiros]
7.1.1 Termos de indexação: Andreazza, Mário Davi / Bento Gonçalves (RS) / Blumenau (SC) / Festival da Cerveja, 5º, Blumenau (SC), 1971 / Leite, Eraldo Gueiros / Marx, Roberto Burle / Médici, Emílio Garrastazu / Médici, Scila Gaffrée / Paisagismo / Parque dos Guararapes (Jaboatão, PE) / Vinicultura	Não possui termos de indexação

Fonte: Elaborado pelos autores.

6 OS NOTICIÁRIOS NA FILMOTECA ESPANHOLA E NO BANCO DE CONTEÚDOS CULTURAIS – UMA INTERLOCUÇÃO COM O PORTAL ZAPPIENS

Selecionamos duas instituições com experiências na descrição de acervos com noticiários (cinejornais e telejornais) e cujo acesso estivesse disponível na internet. Tal procedimento foi realizado para verificarmos como é realizada a representação dos noticiários por essas instituições e cotejá-la com a descrição dos cinejornais da Agência Nacional realizada no Portal Zappiens. Começamos descrevendo a parceria entre a *Filmoteca Española* e a *Corporación Radiotelevisión Española* - RTVE.ES e depois apresentamos o Banco de Conteúdos Culturais (BCC).

Após uma parceria entre a Filmoteca Espanhola e RTVE.ES todas as imagens dos *Noticiarios y documentales cinematográficos* – NO-DO, criado no ano de 1942 durante a ditadura do General Francisco Franco, foram disponibilizadas para acesso pela internet.

A descrição dos noticiários e documentários *NO-DO* na internet é a que mais aproxima da descrição dos cinejornais da Agência Nacional no Portal Zappiens. O *NO-DO* e a Agência Nacional eram empresas, respectivamente, dos governos da Espanha e do Brasil. Tinham como finalidade a cobertura e divulgação dos atos e atividades de seus governantes.

A descrição do conteúdo dos *Noticiarios y documentales cinematográficos* é apresentada de duas maneiras. Na primeira delas é incluída uma imagem e descrito um breve resumo das imagens (figura 4). Na segunda maneira o conteúdo do vídeo é dividido por notícias, com a indicação da posição de cada uma delas (figura 5) e que permitirá a visualização da parte do vídeo selecionada.

Figura 4: extrato da descrição do conteúdo do *Noticiario* 05-01-1970 Nº 1409A⁶.

INFORMACIONES. PRIMER CENTENARIO DE LA MUERTE DEL DUQUE DE AHUMADA. HOMENAJE EN PAMPLONA AL FUNDADOR DE LA GUARDIA CIVIL. NUEVO HOTEL EN JEREZ DE LA FRONTERA. CONSTRUIDO POR LA EMPRESA NACIONAL DE TURISMO. DEPORTES. CROSS INTERNACIONAL DE GRANOLLERS. EL EQUIPO INGLES, VENCEDOR. RUGBY INTERNACIONAL EN MADRID. ESPAÑA, 14-YUGOSLAVIA, 3. REPORTAJES. TRICENTENARIO DE REMBRANDT. EXPOSICION EN AMSTERDAM. DOMINGO Y SUS PAJAROS. LA PERDIZ CIUDADANA. PAGINA EN COLOR. LA ISLA DE LA GOMERA, EN EL ARCHIPIELAGO CANARIO. SUS PAISAJES, SUS MONUMENTOS Y SUS CIUDADES.

Fonte: Portal *NO-DO*.

Figura 5: extrato da descrição de conteúdo dividida por título de notícia do *Noticiario* 05-01-1970 Nº 1409A.

INFORMACIONES	00:20
LA EMPRESA NACIONAL DE TURISMO CONSTRUYE UN NUEVO HOTEL EN JEREZ DE LA FRONTERA (CADIZ)	01:17
DEPORTES	02:17
PARTIDO INTERNACIONAL DE RUGBY EN CIUDAD UNIVERSITARIA DE MADRID ENTRE ESPAÑA Y YUGOSLAVIA	03:00
REPORTAJES	04:22
DOMINGO CASADO ES UN AFICIONADO A LOS PAJAROS Y PASEA POR MADRID CON UNA PERDIZ DOMESTICADA	06:32
PAGINA EN COLOR	08:07
CABECERA DE SALIDA	10:35

Fonte: Portal *NO-DO*.

A segunda maneira direciona o usuário para uma notícia específica. Com a divisão e indicação da posição de cada notícia não é necessário assistir o noticiário na íntegra, facilitando a pesquisa pelo conteúdo.

Diferentemente do Portal Zappiens, o Portal *NO-DO* não oferece um espaço destinado para os comentários dos usuários. O contato com a Filmoteca Espanhola, onde estão depositadas as matrizes e cópias dos noticiários e documentários, pode ser realizado por meio de um correio eletrônico: cooperacion.filmoteca@mcu.es.

O Portal Zappiens pode receber contribuições dos usuários por meio de um campo destinado a comentários. Esse campo ainda não funciona como uma ferramenta para a

⁶ O noticiário pode ser consultado no Portal *NO-DO*. Disponível em: <http://www.rtve.es/filmoteca/no-do/not-1409/1487064/>. Acesso em: 7 abr. 2014.

melhoria da qualidade das informações. Um constante diálogo com os usuários deve ser uma atividade a ser incorporada. Além de elogios e sugestões, alguns comentários apontam para equívocos que precisam ser corrigidos.

O Banco de Conteúdos Culturais (BCC) foi viabilizado pelo Ministério da Cultura e o Ministério da Ciência e Tecnologia, mediante o trabalho realizado pela Cinemateca Brasileira e pelo CTAv. A finalidade do BCC é a disponibilização de conteúdo cultural na internet. Atualmente o conteúdo do *site* está dividido em cinco (5) itens: a) FILMES: Atlântida, Vera Cruz, Silenciosos e Instituto Nacional de Cinema Educativo (INCE); b) CARTAZES: Nacionais e Estrangeiros; c) FOTOS: Galerias; d) TV TUPI: Telejornalismo, Roteiros de telejornalismo e Telenovelas; e) PROJETOS ESPECIAIS: Encontros transversais e Arquivo para uma obra-acontecimento.

O conteúdo do telejornalismo da TV Tupi é o exemplo que mais se aproxima dos cinejornais, visto que tanto o primeiro quanto o segundo possuem caráter noticioso. O que difere, basicamente, um do outro é o meio de veiculação da notícia. Realizamos uma pesquisa básica pela palavra “Pelé”, sem especificação de data, no espaço do banco de conteúdo destinado ao acervo audiovisual jornalístico da TV Tupi. A busca resultou em 140 reportagens que traziam a palavra “Pelé”, que podia estar configurada nos campos “assunto”, “identidades”, “descritores primários” e “descritores secundários”.

Abaixo um exemplo de como as informações sobre uma reportagem da TV Tupi estão estruturadas no Banco de Conteúdos Culturais.

Figura 6: Notícia no Banco de Conteúdos Culturais (BCC).



Fonte: Banco de Conteúdos Culturais (BCC).

No quadro abaixo, percebemos que a descrição e a representação dos cinejornais da Agência Nacional no Portal Zappiens são parecidas com o tratamento das notícias da TV Tupi que é realizado no Banco de Conteúdos Culturais.

Quadro 2: comparação da descrição de conteúdo no BCC, Portal Zappiens e SIAN.

	BCC	Portal Zappiens e SIAN
	Telejornal:?	Brasil Hoje n. 6 (1971)
Título	Pelé dá autógrafos	O REI PELE
Descrição do conteúdo	Não tem	[Comemoração do 87º aniversário de Três Corações, MG e inauguração de uma estátua do jogador Pelé]
Data	31/12/1969	1971
Representantes da informação	Descritores primários: Futebol / Identidades: Pelé; Nascimento, Edson Arantes do Edson Arantes do	Termos de indexação: Futebol; Nascimento, Edson Arantes do; Três Corações (MG).

Fonte: Elaborado pelos autores.

A pesquisa que realizamos no BBC nos indicou que a recuperação da informação está baseada em palavras que constam no título, assunto, descritores primários e secundários e também em datas e número de entrada.

A interação dos usuários com o BCC pode ser realizada por meio do ícone “contato”. Todavia, não foi possível constatar se a ferramenta de “Contato” contribui para a melhoria da “qualidade das informações” descritas.

Ressaltamos que as iniciativas apresentadas demonstram que a internet e as novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) contribuíram para uma importante mudança na maneira de difundir e proporcionar o acesso às imagens em movimento em diferentes ambientes de informação.

Os exemplos mostram que existe uma necessidade real de se estabelecer novos tipos de relacionamentos entre os sistemas de informação e os usuários. Os arquivos, as bibliotecas e os museus devem estar preparados para melhor compreender o comportamento de busca dos usuários, atender as diferentes demandas colocadas por eles e pelo público em geral. Os solicitantes podem assumir um papel importante na mediação de trocas de informações e conhecimento. De acordo com Weinberger (2007, p. 147):

À medida que as pessoas se comunicam on-line, a troca de ideias torna-se parte de um conhecimento digital público vibrante e significativo – em vez de conversar por alguns momentos com um pequeno grupo de amigos ou colegas, cada pessoa tem, potencialmente, acesso a um público universal de interlocutores. Como um todo, essa troca de ideias cria também uma forma de saber que jamais esteve disponível antes; como a subjetividade, tem raízes em pontos de vista e paixões individuais que lhe conferem autenticidade.

O autor acredita que “agora podemos constatar que o saber não está na nossa cabeça, está entre nós. Emerge do pensamento público e social e ali permanece[...]” (WEINBERGER, 2007, p. 147). Essa constatação afeta diretamente os tradicionais ambientes de informação,

que durante muito tempo foram espaços privilegiados de saber e conhecimento. Tanto o que foi concebido ao longo da história, quanto o que está sendo produzido nos dias atuais, podem circular de uma nova maneira.

7 DEMANDAS DOS USUÁRIOS NO PORTAL ZAPPIENS E NO ARQUIVO NACIONAL SOBRE IMAGENS EM MOVIMENTO

Para este trabalho foram selecionados para análise os cinejornais das subséries Atualidades Agência Nacional, Brasil Hoje e Cine Jornal Informativo que receberam comentários dos usuários do Portal Zappiens, que perfazem um total de 45 jornais cinematográficos (quadro 3)⁸.

Quadro 3: comparação da quantificação total de cada tipo de cinejornal e a quantidade de comentários recebidos no Portal Zappiens.

Atualidades Agência Nacional	Brasil Hoje	Cine Jornal Informativo
Total de Registros: 27	Total de registros: 281	Total de Registros: 406
Vídeos com comentários: 2	Vídeos com comentários: 18	Vídeos com comentários: 24
Total geral de cinejornais com comentários: 44		

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os comentários foram classificados de acordo com o teor das mensagens publicadas pelos usuários.

Quadro 4: classificação dos tipos de comentários postados no Portal Zappiens.

Tipo de comentário	Atualidades Agência Nacional	Brasil Hoje	Cine Jornal Informativo
Correção		1	
Correção e Elogio		1	
Elogio	2	9	12
Reclamação			6
Outro		12	14

Fonte: Elaborado pelos autores. Nota: um mesmo cinejornal pode ter recebido mais de um comentário.

Analisamos também os pedidos de informação enviados pelos usuários para a COADI durante o período de 2009 a 2013, a fim de verificar como os usuários do Arquivo Nacional solicitam informações sobre imagens em movimento. Atualmente existem dois canais formais para solicitação de informações ao Arquivo Nacional. Um é o “Atendimento Presencial” nas cidades do Rio de Janeiro e Brasília. Outro é o “Atendimento à Distância”. Optamos pelo segundo canal em virtude da possibilidade de se ter acesso aos pedidos registrados em cartas,

⁸ Foi realizado um novo levantamento para este trabalho. O número de cinejornais que receberam comentários foi alterado em relação ao resultado obtido para a dissertação apresentada no PPGCI-UFF em 2014.

e-mails e formulário próprio.

Quadro 5: pedidos de informação enviados à Coordenação de Atendimento à Distância do Arquivo Nacional.

2009	Total geral de pedidos enviados à COADI: 4000 . Total de pedidos de imagens em movimento enviados à COADI: 57 .
2010	Total geral de pedidos enviados à COADI: 2200 . Total de pedidos de imagens em movimento enviados à COADI: 18 .
2011	Total geral de pedidos enviados à COADI: 3560 . Total de pedidos de imagens em movimento enviados à COADI: 42 .
2012	Total geral de pedidos enviados à COADI: 2600 . Total de pedidos de imagens em movimento enviados à COADI: 61 .
2013	Total geral de pedidos enviados à COADI: 2821 . Total de pedidos de imagens em movimento enviados à COADI: 56 .

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os pedidos de informação enviados à COADI foram classificados de acordo com a constância dos tipos de informações solicitadas e estão resumidos no quadro abaixo.

Quadro 6: classificação dos pedidos de imagens em movimento enviados ao Arquivo Nacional.

Ano	Pedidos de imagens em movimento	Palavras-chave				Notação	Título	Zappiens	Youtube / Outros
		Temas	Onomásticas	Geográficas	Cronológicas				
2009	57	40	23	32	19	2	6	0	1
2010	18	10	4	4	4	1	8	2	0
2011	42	26	15	12	15	2	14	8	1
2012	61	24	10	14	10	5	27	11	5
2013	56	28	21	17	20	5	21	13	1

Fonte: Elaborado pelos autores.

8 RESULTADOS: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO

Após a análise da descrição e representação dos 44 jornais cinematográficos no banco de dados SIAN e no Portal Zappiens, somando-se a exploração das experiências desenvolvidas com os noticiários (cinejornais e telejornais) da Filmoteca Espanhola/RTVE.ES, BCC e demandas dos usuários (COADI/AN), verificamos que a representação já estabelecida no SIAN e no Portal Zappiens não estava contemplando todos os aspectos formais e as singularidades dos jornais cinematográficos.

Identificou-se que para a análise e a representação dos cinejornais deve-se levar em consideração, principalmente, o contexto de produção e os aspectos que são comuns aos jornais cinematográficos. Estabelecemos alguns princípios que devem ser considerados e estão relacionados com a Estrutura, o Conteúdo e as Responsabilidades que representam,

quase sempre, os cinejornais da Agência Nacional. Portanto, consideramos que esses três aspectos devem ser contemplados na especificação do conteúdo em linguagem natural (descrição do conteúdo) e na linguagem controlada na determinação dos termos de indexação (descritores / cabeçalhos de assunto/ palavras-chave).

Por Estrutura, entende-se a forma de apresentação das notícias nos cinejornais. O Conteúdo abrange o contexto de produção da notícia, a narrativa, o comentário da notícia e a narrativa apoiada pela música e trilha sonora. As Responsabilidades derivam dos créditos exibidos.

-Estrutura: considerando que os jornais cinematográficos seguem quase sempre uma forma de apresentação, é importante perceber como são estruturadas as notícias.

1) A maior parte dos cinejornais veiculava mais de uma notícia. Geralmente a notícia era antecedida por uma cartela. A FIAF (2012) define esse tipo de cartela como “título do segmento” ou “título da notícia”. Isto é, o título que apresenta um segmento individual dentro de um cinejornal ou filme de atualidades;

2) Um cinejornal ou um filme de atualidades, na maioria das vezes, possui o “número do volume” e o “número da edição”, o primeiro geralmente indica o ano e o segundo a ordem sequencial do filme dentro do volume (FIAF, 2012);

3) A hierarquia indicada pelo “número do volume” e o “número da edição” deve ser respeitada, visto que a maioria dos cinejornais pertence a uma série específica (FIAF, 2012);

4) Certificado de censura, geralmente antecedendo o título do cinejornal.

-Conteúdo:

1) Os cinejornais foram produzidos por uma agência de propaganda do governo federal brasileiro. Portanto, é recomendável que o contexto de produção seja muito bem explicitado;

2) O conteúdo dos cinejornais privilegiava as atividades do governo federal, como, por exemplo: obras, construções, inaugurações, visitas, paradas militares, encontros diplomáticos;

3) As autoridades governamentais eram destacadas nas imagens e na narração em *off*: presidentes da república, ministros, governadores, prefeitos, presidentes e diretores de empresas públicas e privadas;

4) Além das atividades do governo federal, notícias sobre cultura, esportes e localidades geográficas também foram veiculadas, destacando artistas, esportistas etc.

-Responsabilidades: considerando que os cinejornais são obras coletivas, com funções e atribuições quase sempre muito bem definidas, é recomendável que as responsabilidades sejam identificadas e representadas arquivisticamente.

1) Créditos Iniciais, Créditos de Abertura, Letreiros Iniciais. Créditos que aparecem no início

do filme (FIAF, 2012);

2) Créditos Finais, Letreiros Finais. Créditos que aparecem no final do filme. (FIAF, 2012);

3) Narração Escrita por, Texto de Narração, Texto de Locução Escrito por, Comentário. Autor de um texto informativo e explicativo, normalmente lido em *off*. Não confundir com Narrado por/Comentário por (B.7.10). (FIAF, 2012);

4) Narrador, Narração, Narrado por, Comentador, Locutor, Comentários, Comentário Falado por. Não confundir com Narração Escrita por/Comentário Escrito por (B.4.15). (FIAF, 2012);

5) Trilha Musical, Trilha Sonora, Música. Música arranjada ou composta para o filme com as partes para instrumentos ou vozes tanto gravada ou em partitura. (FIAF, 2012).

De maneira geral os diferentes aspectos reunidos nos três grandes grupos podem ser percebidos nos jornais cinematográficos da Agência Nacional e contemplam os comentários publicados no Portal Zappiens e principais descritores identificados nos pedidos de informação. Portanto: -estrutura: descritor cronológico. A partir das cartelas e dos certificados de censura pode ser possível a identificação da data de um cinejornal; - conteúdo: descritores temáticos, onomásticos e geográficos;- responsabilidades: descritores onomásticos.

9 CONCLUSÃO

Percebemos que a análise dos cinejornais da Agência Nacional a partir das descrições arquivísticas estabelecidas no Sistema de Informações do Arquivo Nacional (SIAN) e dos próprios vídeos disponibilizados no Portal Zappiens vai ao encontro da necessidade de se incorporar novas reflexões e práticas de representação arquivística da informação, visando, principalmente, a recuperação para o acesso.

A qualidade da representação arquivística da informação dos cinejornais poderá ser otimizada considerando os aspectos da Estrutura, do Conteúdo e das Responsabilidades desses jornais cinematográficos.

Procuramos conhecer um pouco os interesses dos usuários quanto ao uso de imagens, por meio da verificação dos pedidos de informação que foram enviados à COADI do Arquivo Nacional durante o período de 2009 a 2013 e também dos comentários que foram publicados sobre os cinejornais no Portal Zappiens.

A identificação de iniciativas semelhantes em movimento na internet demonstrou que estamos em uma época de oportunidades inéditas, onde as trocas e compartilhamentos de informação estão colaborando para o alargamento da concepção de lugar e materialidade dos documentos. Portanto, a partir do estudo comparativo realizado na pesquisa, constatamos a necessidade de incorporação das informações que são fornecidas pelos usuários sobre os

cinejornais no campo destinado aos comentários no Portal Zappiens e a inclusão de um campo semelhante no SIAN.

REFERÊNCIAS

ANTON, L.; GUALLAR, J. Análisis de los archivos audiovisuales em internet de las televisiones autonómicas españolas. **Revista Española de Documentación Científica**, Barcelona, v. 37, n. 1, 2014.

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

BARBOSA, G.; RABAÇA, C. A. **Dicionário de comunicação**. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

BARRE, K. L.; CORDEIRO, R. I. N. That obscure object desire: facets for film access and discovery. In: Diane Rasmussen Neal (Ed.). **Indexing and retrieval of non-text information**. Berlin: De Gruyter, 2012. p. 234-262.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). **NOBRADE**: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

CORDEIRO, R. I. N. Análise e representação dos conteúdos de imagens para o acesso à informação. In: FREITAS, L. S.; MARCONDES, C. H.; RODRIGUES, A. C. (Org.). **Documento**: gênese e contextos de uso, Niterói: EdUFF, 2010. v. 1, p. 235-246.

EDMONDSON, R. **Filosofia e princípios da arquivística audiovisual**. Tradução de Carlos Roberto de Souza. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Preservação Audiovisual; Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, 2013.

ENSER, P. The evolution of visual information retrieval. **Journal of Information Science**, v. 34, n. 4, p. 531-546, 2008.

ENSER, P. Visual imagem retrieval. **ARIST**, Silver Spring, v. 42, p. 3-91, 2008.

HERTZUM, M. Requests for information from a film archive: a case study of multimedia retrieval. **Journal of Documentation**, v. 59, n. 2, p.168-186, 2003.

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DES ARCHIVES DU FILM. **Glossary of filmographic terms**. Bruxelas, 2012. Disponível em: <http://www.fiafnet.org/~fiafnet/publications/GlossaryMasterCombo17.htm>. Acesso em: 15 jan. 2014.

_____. **FIAF rules revision project**. Bruxelas. Disponível em: <http://www.filmstandards.org/fiaf/wiki/doku.php>. Acesso em: 15 jan. 2014.

LAGNY, M. História e cinema. In: ____; GARDIES, R. (Orgs.). **Compreender o cinema e as imagens**. Lisboa: Texto & Grafia, 2011. p. 113-144.

LIBRARY OF CONGRESS. **The moving image genre-form guide**. Washington, DC, 1988. Disponível em: <http://www.loc.gov/rr/mopic/miggen.html#Newsreel>. Acesso em: 27 mar. 2014.

NEAL, D. R. Introduction to indexing and retrieval of non-text information. In: Diane Rasmussen Neal (Ed). **Indexing and retrieval of non-text information**. Berlin: De Gruyter, 2012. p. 185-211.

SHERA, J. H.; CLEVELAND, D. B. History and foundations of Information Science. **ARIST**, Washington, v. 12, p. 249-275, 1977.

SMITHER, R.; KLAUE, W. (Ed). **Newsreels in film archives**: a survey based on the FIAF newsreel symposium. Wiltshire: Flicks Books, 1996.

WEINBERGER, D. **A nova desordem digital**: os novos princípios que estão reinventando os negócios, a educação, a política, a ciência e a cultura. Rio de Janeiro: Elsevier; Campus, 2007.